



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Propagação Vegetativa da Uveira - da - Serra
(*Vaccinium padifolium* J.E. Sm. ex Rees)**

**Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

Maria Dolores Teixeira de Sousa

— ◆ —
CASTELO BRANCO

1999

Índice

I. Introdução.....	1
1. Viveiros Florestais.....	1
1.1. Caracterização dos Viveiros Florestais da Ilha da Madeira.....	2
1.2. Técnicas Culturais.....	6
1.2.1. Preparação do terreno.....	6
1.2.2. Sementeira.....	7
1.2.3. Monda.....	10
1.2.4. Rega.....	11
1.2.5. Repicagem.....	12
1.2.6. Protecção das sementes e das plântulas.....	13
1.2.7. Outras operações.....	14
2. Caracterização da espécie.....	15
2.1. Características botânicas.....	15
2.2. Exigências edafo-climáticas.....	15
2.3. Utilização.....	17
2.4. A importância da cultura da uveira na região.....	18
3. Melhoramento e propagação.....	19
3.1. Melhoramento genético.....	19
3.2. Propagação vegetativa.....	19
3.3. Condições de enraizamento.....	22
3.3.1. Factores endógenos.....	23
3.3.2. Factores exógenos.....	25
4. Objectivos.....	28
II. Material e métodos.....	29
1. Caracterização do material vegetal.....	29
2. Preparação do substrato.....	30
3. Preparação do material vegetal e ambiente de enraizamento.....	31
4. Delineamento experimental e tratamento dos dados.....	33

III. Resultados e discussão	34
IV. Considerações finais.....	39
V. Bibliografia	40
VI. Anexos	

Resumo

São referidos neste trabalho alguns aspectos de caracterização dos viveiros florestais na Ilha da Madeira, bem como os estudos feitos na aplicação de factores que possam facilitar e promover o processo de rizogénese na uveira da serra (*Vaccinium padifolium* J. E. Sm. Ex Rees), espécie endémica desta ilha e, como tal, de grande valor ecológico.

O referido ensaio foi efectuado no viveiro florestal da Casa Velha (Santo da Serra), Madeira e decorreu entre os meses de Novembro de 1998 e Maio de 1999.

Determinou-se a influência do ácido indolbutírico (AIB) e de dois substratos, turfa: perlite (1:3 e 3:1, v:v) no enraizamento de estacas apicais semi-lenhosas da espécie em estudo. Os parâmetros analisados foram a percentagem de estacas mortas, de estacas com o sistema radicular desenvolvido, de estacas que formaram callus, e de estacas vivas sem qualquer vestígio de sistema radicular,

Com a aplicação da hormona Seradix em pó de 0,8% de concentração, não se registam diferenças significativas para o controlo (27.5% e 24.4%) de enraizamento, respectivamente.

Verificaram-se melhores resultados com o substrato (S2) (perlite:turfa, 3:1), embora o efeito do substrato nos parâmetros analisados não tenha sido significativo.

Palavras-chave: Ácido indolbutírico; estacaria; Ilha da Madeira; uveira da serra; viveiros.